

*OK Digitalizar*  
**Cenário econômico.** Dados da pesquisa divulgada ontem pelo Instituto Jones dos Santos Neves

# Natal promete ser farto: vendas do comércio voltam a crescer

BERNARDO COUTINHO

**Pela primeira vez no ano, varejo capixaba teve alta nas vendas, com variação de 1,5% no terceiro trimestre**

**ABDO FILHO**  
afilho@redgazeta.com.br

■ O capixaba terá um Natal farto, sinaliza uma pesquisa divulgada ontem pelo Instituto Jones dos Santos Neves. O panorama econômico do 3º trimestre no Espírito Santo mostra que a economia se recuperou de forma surpreendente e que o comércio ganhou impulso com o retorno da confiança do consumidor, do nível de emprego e da renda. Já é dado como certo que as vendas de 2009 vão superar as do ano passado. A dúvida agora é se o resultado será melhor do que o registrado em 2007.

Pela primeira vez no ano, o volume de vendas do comércio varejista capixaba cresceu. A variação foi de 1,5% no terceiro trimestre. Esse crescimento fez com que a confiança do lojista, também pela primeira vez no ano, saísse da chamada zona de pessimismo. "Acredito num Natal melhor do que o de 2008 e com alguma chance de ser melhor que o de 2007", explicou a presidente do Instituto Jones,

Ana Paula Vescovi.

Após sofrer uma forte retração econômica nos primeiros seis meses de 2009 - com uma queda de 9,6% do PIB -, o Espírito Santo passou a apresentar sinais de retomada do crescimento, principalmente por conta da recuperação da indústria e da expansão dos grandes projetos de investimento.

Todos os indicadores apontavam para um retorno aos níveis pré-crise no segundo semestre de 2010, e agora já há quem acredite que isso acontecerá nos primeiros seis meses do ano que vem. Os setores exportador e industrial, com a produtividade em alta, estão apenas 10% abaixo dos níveis de setembro de 2008.

"Indústria e comércio exterior, setores que impulsionam a economia local, já estão próximos do nível pré-crise. O terceiro trimestre apresentou uma velocidade maior de crescimento do que a registrada no segundo semestre, isso evidencia uma aceleração do processo de recuperação econômica do Espírito Santo. O melhor disso tudo é que, depois de um recorde histórico de geração de postos de trabalho em outubro, o crescimento se mostra sustentável", disse Ana Paula Vescovi.

Na comparação entre segundo e terceiro semestres, o volume de mercadorias exportadas pelo Espírito Santo cresceu 35,92%. A produção industrial, na mesma relação, teve uma expansão de 13,4%. Em outubro, o saldo de empregos foi de 6.286, no ano, o saldo é de 18.595 oportunidades.

A previsão é de que, no quarto trimestre, o impulso à economia seja ainda mais forte. "Os últimos meses do ano serão os melhores. Devemos entrar em 2010 com uma economia bem aquecida. Mesmo com um final de ano positivo, será difícil recuperar o que foi perdido no primeiro semestre. Por isso, já é dado como certo que o Estado fechará o ano com crescimento negativo.

## Supermercados na contramão da tendência

■ De janeiro para cá, o volume de vendas dos supermercados caiu 8% no Espírito Santo. O setor não acompanhou o crescimento de 1,5% registrado pelo restante do comércio varejista. No Brasil, na média, os supermercados venderam 10% a mais de janeiro para cá. A explicação pode estar no acordo que fechou os supermercados capixabas aos domingos. "Pode ser uma mudança na percepção de consumo. Eles fecharam no meio da crise", explicou Ana Paula Vescovi.



**ANA PAULA:** "Acredito num Natal melhor do que o de 2008"

## Mais números do panorama econômico

■ **CHINA AVANÇA.** O Espírito Santo vendeu US\$ 369 milhões para os chineses no terceiro trimestre do ano. Para os Estados Unidos, que até o terceiro trimestre de 2008 eram os maiores compradores, foram US\$ 235 milhões. Ainda não se sabe se é algo definitivo. O que já se sabe é

que a China está assumindo uma liderança mundial e que essa pode ser uma das heranças positivas da crise.

■ **ROCHAS ORNAMENTAIS.** Praticamente todos os setores exportadores cresceram entre o segundo e o terceiro trimestre. A

extrativa mineral, por exemplo, teve uma expansão de 42%. A outra boa notícia fica por conta da recuperação do mármore e granito. O número de pedras brutas exportadas cresceu 23,2%. O volume de pedras beneficiadas exportadas cresceu ainda mais: 27%.

■ **CONSTRUÇÃO CIVIL.** O volume de vendas de materiais de construção disparou no Espírito Santo no segundo trimestre, subindo 18%. As pequenas construções são as responsáveis. Para os analistas do Instituto Jones, isso mostra o dinamismo da economia e a confiança do consumidor.